

EXTRA

BOLETIM DO SINSENAT

Sindicato dos Trabalhadores do Município - Maio/90

APRESENTAÇÃO

Companheiro (a) Servidor (a) !

Nesta edição especial do Boletim do SINSENAT, apresentamos a proposta de Plano de Cargos e Salários (PCS), encaminhada pela Prefeitura ao Sindicato. Nosso propósito é o de fazer com que todos os Servidores se conscientizem da importância da questão em debate e nela possam interferir de forma livre e responsável.

Sendo assim, julgamos necessário fazer uma retrospectiva do movimento, como também, destacaremos aspectos comparativos entre as propostas salariais em discussão e, o que a Lei atualmente em vigor nos assegura, visando o aprofundamento da discussão.

Finalmente, esperamos ter (a) em nossa próxima Assembléa para que, juntos, possamos decidir nosso caminho.

Um forte abraço!

BREVE HISTÓRICO

Logo após a sua posse, a nova Diretoria do SINSENAT abriu um processo de realização de reuniões por Secretaria, com o objetivo de levantar e discutir junto aos Servidores, seus problemas e reivindicações mais sentidas. O resultado concreto deste trabalho, originou a formulação de uma pauta de reivindicações - aprovadas em Assembléa Geral e entregue ao executivo municipal, em 21 de março -, que tinha como principal item, defesa de um salário digno e a reposição de perdas acumuladas nos últimos 4 anos.

Assim, segundo estudos realizados pela Diretoria, assessorada pelo DIEESE, nossa proposta salarial assumiu os seguintes valores: Nível Básico: 2 SM, Nível Médio: 4,5 SM e Nível Superior: 8,5 SM. Além desta proposta de pisos, reivindicávamos ainda, a concessão de um abono no valor de 3 SM para o pessoal da Administração Direta e, de 1,8 SM para o pessoal das Indiretas, como forma de compensação pelas perdas.

A Comissão designada pela Prefeitura para negociar, tendo recebido nossa proposta, nos informou que só teria disposição de dialogar após a promulgação da Lei Orgânica - prevista para o dia 3 de abril. Como diversas questões de interesse do Servidor estavam em pauta, a Diretoria do SINSENAT concordou em aguardar o desfecho do processo na Câmara.

Em 5 de abril, realizou-se a primeira rodada de negociações. A Comissão da Prefeitura posicionou-se em relação a diferentes itens, menos os relacionados com a questão salarial. Solicitou um prazo de uma semana para estudar a repercussão de nossa proposta, na arrecadação municipal.

Neste intervalo, realizamos uma Assembléa na Escola Churchill que avaliou o pouco progresso obtido e decidiu reafirmar nossas reivindicações.

Em 12 de abril, retornamos ao local marcado para o novo encontro, entretanto, demonstrando no mínimo, desinteresse, apenas um membro da Comissão da Prefeitura lá compareceu. Dirigimo-nos ao Palácio para obtermos os esclarecimentos necessários e, lá, encontramos outros dois membros da Comissão que alegaram, inicialmente, "esquecimento". Nova discussão foi marcada para 17 de abril.

Desta feita, presentes todos os membros, nos foi apresentada não apenas uma proposta salarial, mas, sim, uma proposta de

Plano de Cargos e Salários (PCS). Solicitamos alguns esclarecimentos e fizemos sugestões de alteração de pontos que considerávamos mais desfavoráveis ao Servidor, essaltando, entretanto, que nosso posicionamento definitivo seria apresentado em nova discussão, a partir da posição manifestada pelos Servidores em Assembléa Geral.

Dia 24 de abril, no Palácio dos Esportes, nos reunimos novamente. Nesta Assembléa, diante do fato novo que foi a apresentação de uma proposta de PCS, os Servidores assumiram a seguinte posição: Rejeitar a contra-proposta salarial da Prefeitura e alterar os pontos mais desfavoráveis constantes do Plano. Neste sentido, foi eleita em Assembléa uma Comissão de Servidores com a tarefa de estudar a contra-proposta e apresentar sugestões de alteração. Não obstante, demonstrando disposição de negociar, os Servidores decidiram ainda rebaxar sua proposta para os seguintes valores: Nível Básico: 2 SM, Nível Médio: 4 SM e, Nível Superior: 6,5 SM.

O período de 24 de abril à 02 de maio foi marcado pela conclusão dos trabalhos da Comissão dos Servidores, apresentação e discussão junto à Prefeitura, da contra-proposta de PCS, com a nova matriz salarial, derivada dos pisos aprovados na Assembléa anterior.

Em 02 de maio, realizamos nova Assembléa. Nesta foi informado que a Prefeitura acatava algumas das sugestões encaminhadas e modificava outras posições, tais como: Fim da 1ª e 2ª Classe de Servidores; Formação de 04 Grupos para enquadramento, em vez de 03; Enquadramento no Nível correspondente ao tempo de serviço em 60 dias, em vez de 180.

Entretanto, nenhuma proposta de modificação no tocante aos pisos salariais. Diante deste quadro, decidimos apresentar uma última proposta salarial, tendo como referencial os pisos existentes quando da implantação do atual PCS (Outubro/87), ou seja: Nível Básico: 1,75 SM, Nível Elemental: 2,10 SM, Nível Médio: 3,25 SM e, Nível Superior: 6,0 SM.

Esta proposta foi, imediatamente após o término da Assembléa, encaminhada à Prefeitura, após uma passeata de Servidores. A resposta da Prefeitura foi a suspensão das negociações.

Diante do impasse, a Diretoria do SINSENAT convoca nova Assembléa para o dia 08 de maio, propondo uma Greve de dois dias, na tentativa de pressionar pela reabertura das negociações. A Câmara Municipal se sensibiliza e alguns Vereadores propõem ao Sindicato a suspensão da Greve em troca de sua intervenção, para a obtenção de uma nova audiência.

Apesar do quadro nacional desfavorável, a Assembléa do dia 11 de maio avalia o movimento como positivo, vez que seu principal objetivo foi alcançado.

Dia 15 de maio realizou-se nova rodada de negociação. Desta feita, com a presença da Prefeitura. O resultado desta audiência, ou seja, a proposta atual da Prefeitura, voce encontrará adiante, neste Boletim. Encontrará, ainda, 03 quadros comparativos entre as propostas atuais, do Sindicato e da Prefeitura e, os valores proporcionados pela aplicação da Lei, em vigor (IPC Trimestral).

Nossa próxima Assembléa está marcada para 23 de maio (4ª feira) às 10:00 horas, no Palácio dos Esportes. Tendo opinião contra ou, a favor, não se ausente da Assembléa. É o seu futuro que está em jogo! Explique isto ao seu chefe imediato e não tema em participar.

T A B E L A I

Grupos	Níveis	1	2	3	4	5	6	7	8	9
		A	1	5.500,00	5.720,00	5.948,80	6.186,75	6.432,22	6.691,59	6.959,25
	2	6.429,60	6.686,78	6.954,26	7.232,43	7.521,72	7.822,59	8.135,50	8.460,91	8.799,35
B	1	6.050,00	6.292,00	6.543,68	6.805,42	7.077,64	7.360,74	7.655,17	7.961,38	8.279,84
	2	7.715,53	8.024,15	8.345,11	8.678,92	9.026,07	9.387,12	9.762,60	10.153,11	10.529,23
C	1	7.500,00	7.800,00	8.112,00	8.436,48	8.773,93	9.124,89	9.489,89	9.869,48	10.264,26
	2	11.940,70	12.418,32	12.915,05	13.431,66	13.968,92	14.527,68	15.108,79	15.713,14	16.341,66
D	1	19.000,00	19.760,00	20.550,40	21.372,41	22.227,31	23.116,40	24.041,05	25.002,70	26.002,80
	2	22.044,36	22.926,13	23.843,18	24.796,91	25.788,78	26.820,33	27.893,15	29.008,87	30.169,26

Linha 1 : Proposta da Prefeitura
 Linha 2 : Proposta do SINSENAT
 ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

T A B E L A I I (Referência IPC)

Grupos	Níveis	1	2	3	4	5	6
		A	1	9.242,95	9.242,95	9.242,95	9.242,95
	2	6.383,32	6.383,32	6.383,32	6.383,32	6.383,32	6.383,32
B	1	9.483,11	9.895,19	10.245,79	10.574,54	10.972,87	11.314,90
	2	6.549,18	6.833,76	7.075,89	7.302,93	7.578,03	7.814,23
C	1	11.706,78	13.127,92	14.597,16	16.067,55	17.536,05	19.006,07
	2	8.084,87	9.066,33	10.081,01	11.096,48	12.110,65	13.125,87
D	1	27.765,56	31.379,42	34.336,71	37.599,14	40.858,02	44.118,88
	2	19.175,30	21.671,09	23.713,44	25.966,52	28.217,14	30.469,14

Linha 1: 361,14% (Fev/Mar/Abr)
 Linha 2: 218,47% (Fev/Mar)
 ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

MATRIZ REMUNERATÓRIA (Referência IPC)

CICLO PADRÃO	NÍVEL	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
		CICLO BÁSICO	A	1	9.242,95	"	"	"	"	"	"
	2		6.383,31	"	"	"	"	"	"	"	"
B	1		9.242,95	"	"	"	"	"	9.423,86	9.895,19	10.389,95
	2		6.383,31	"	"	"	"	"	6.508,25	6.833,76	7.175,44
CICLO OPERACIONAL ADMINISTRATIVO	C	1	9.242,95	"	"	"	"	"	"	"	"
		2	6.383,31	"	"	"	"	"	"	"	"
	D	1	9.242,95	"	"	"	9.834,23	10.325,99	10.842,32	"	"
		2	6.383,31	"	"	"	6.791,65	7.131,27	7.487,86	"	"
	E	1	11.926,42	12.522,63	12.982,70	13.806,21	14.496,49	15.221,36	15.982,51	"	"
		2	8.236,55	8.648,30	8.966,04	9.534,76	10.011,48	10.512,08	11.037,75	19 Grau Completo	"
CICLO TÉCNICO OPERACIONAL	F	1	9.242,95	"	"	"	"	"	"	"	"
		2	6.383,31	"	"	"	"	"	"	"	"
	G	1	9.242,95	"	"	"	"	"	"	"	"
		2	6.383,31	"	"	"	"	"	"	"	"
	H	1	10.275,35	10.789,02	11.328,50	11.894,69	12.489,33	"	"	"	"
		2	7.096,30	7.451,05	7.823,62	8.214,64	8.625,31	Formação e/ou qualificação Técnica de Nível Médio	"	"	"
CICLO TÉCNICO CIENTIFICO	I	1	13.738,51	14.425,38	15.146,79	15.904,17	16.699,22	"	"	"	"
		2	9.488,01	9.962,37	10.460,59	10.983,64	11.532,72	"	"	"	"
	J	1	10.624,11	11.155,11	11.712,73	12.298,33	12.913,44	"	"	"	"
		2	7.337,16	7.703,88	8.088,97	8.493,40	8.918,21	"	"	"	"
	K	1	14.204,96	14.915,30	15.660,96	16.443,98	17.266,37	"	"	"	"
		2	9.810,14	10.300,72	10.815,68	11.356,44	11.924,40	Formação e/ou qualificação de Nível Superior	"	"	"
L	1	18.992,79	19.942,28	20.939,45	21.986,51	23.085,91	"	"	"	"	"
		2	13.116,69	13.772,42	14.461,08	15.184,20	15.943,46	"	"	"	"
	M	1	25.394,47	26.664,45	27.997,56	29.397,58	30.867,47	"	"	"	"
		2	17.537,79	18.414,85	19.335,52	20.302,39	21.317,50	"	"	"	"

TABELA III
 Linha 1: 361,14% (Fev/Mar/Abr)
 Linha 2: 218,47% (Fev/Mar)
 ADMINISTRAÇÃO DIRETA